



Saúde à mesa

Espaço Equilibrato,
de Joana Régis e André Silva,
transforma boa alimentação em
rotina com consultoria em nutrição

BATE-PAPO

Ideli Salvatti fala
dos planos à frente
do Ministério da Pesca

NOVO KIA SPORTAGE

VOCÊ VÊ; VOCÊ NÃO ESQUECE.



Bal. Camboriú
47 3360-9777
Av. do Estado, 200
Praia dos Amores

Blumenau
47 3323-7171
BR 470, 3.800
Badenfurt

Blumenau
47 3329-6036
Ponta Aguda
(Show Room)

Joinville
47 3435-0885
Rua Dr. João Colin, 2.359
América (Show Room)

Joinville
47 3435-3595
Av. Beira Rio, 2.600
Saguaçu



Garantia de 5 anos ou 100.000 km, o que ocorrer primeiro, para cobertura básica. Fotos ilustrativas.



**Venha já até uma de nossas lojas
e surpreenda-se com esse lançamento.**



Florianópolis
48 3248-0777

Marginal da Via Expressa, 1.828 - Capoeiras

São José
48 3288-0777

Av. Leoberto Leal, 13 - Principal av. de Barreiros

Power Imports

www.powerimports.com.br

Cinto de segurança salva vidas.





SUA VIAGEM PODE SER MELHOR SE VOCÊ ESTIVER BEM INFORMADO SOBRE ELA.

Para você ficar tranquilo e aproveitar melhor a sua viagem, a Infraero criou a campanha Fique Por Dentro. Com ela, você se informa sobre tudo que envolve a funcionalidade do aeroporto. Comece a ficar por dentro você também.

Você sabe quem é responsável pela entrega da sua bagagem no destino?

- Infraero
- Companhias aéreas
- Anac - Agência Nacional de Aviação Civil

Resposta: **Companhias aéreas.**

Para saber mais, visite www.infraero.gov.br/fiquepordentro

É TEMPO DE INOVAR



Segundo a Fundação Certi (Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras), ambientes de inovação são espaços propícios ao desenvolvimento contínuo de inovações tecnológicas. Os ambientes de inovação constituem espaços de aprendizagem coletiva, intercâmbio de conhecimentos e práticas produtivas, de interação entre os diversos agentes de inovação: empresas inovadoras, instituições de pesquisa e agentes governamentais. Incubadoras de empresas, parques tecnológicos, arranjos produtivos locais (APLs), clusters industriais e empresariais, consórcios são alguns exemplos usuais de ambientes de inovação.

Florianópolis possui três cases de sucesso nesta área que propiciam um crescimento enorme deste mercado que constitui uma indústria limpa e extremamente lucrativa para a nossa cidade. São o ParqTec Alfa, criado em 1993, a Incubadora Celta, criada em 1986 e ganhadora do Prêmio Nacional de Empreendedorismo Inovador promovido pela Anprotec. O mais recente é o mega empreendimento Sapiens Parque, criado em 2008, que se configura num Parque de Inovação.

Nesta edição da **Líder Capital** você acompanha o crescimento deste setor. A revista traz também uma reportagem sobre o transporte marítimo integrando a Grande Florianópolis e uma entrevista exclusiva com Ideli Salvatti, agora no Ministério da Pesca e Aquicultura.

Confira e colabore conosco através do e-mail comunicacao@acif.org.br. Sua contribuição é sempre bem-vinda!

Viva o melhor de
Balneário Camboriú com
a tranquilidade que você deseja.

ESCALA: METRA

Le MAJESTIC RESIDENCE

Localização Privilegiada - Av. Brasil, 3551 - Balneário Camboriú - SC



Aptos duplex com pé-direito duplo
4 suítes e 4 vagas de garagem

Aptos com 3 suítes
e 3 vagas de garagem

Financiamento especial em até 120
meses direto com a construtora.



www.fgempreendimentos.com.br

47 3360.6888

PLANTÃO DE VENDAS

Imagens meramente ilustrativas. Reservamo-nos o direito de qualquer erro de digitação ou impressão.
FG Procave Empreendimentos Ltda, Registro CREA-SC 068.637-0 | CNPJ 04.743.028/0001-70.


EMPREENDIMENTOS
BALNEÁRIO CAMBORIÚ



18. DESTAQUE

Joana Régis e André Silva começaram o negócio como franquia de uma marca de alimentos. Hoje, o Espaço Equilibrato vai além e dá consultoria em alimentação e saúde.



20. BATE-PAPO

Ideli Salvatti fala sobre os desafios e os projetos à frente do Ministério da Pesca e Aquicultura.

Governo federal quer desburocratizar para aumentar a produção de pescado, tanto no mar como em água doce, e popularizar o consumo



ERRATA

A foto publicada na edição 36 (página 22), na seção Benchmarking, sob o título 'Os caminhos para a gestão eficiente' é da psicóloga Carolina Pizolati Farah, sócia da psicóloga Priscilla Silveira na Sinergia Recursos Humanos. A foto em destaque é de Priscila, que aparece na reportagem em questão.



Conselho do Leitor

A **Líder Capital** criou o Conselho do Leitor. Caso você tenha críticas ou sugestões e queira participar, mande seu nome, idade, profissão e contatos para o e-mail comunicacao@acif.org.br. Sua participação é importante!



22. PENSE VERDE

Bernadete Batalha Batista idealizou e desenvolveu projeto que transforma casca de ostra em blocos de construção



12. A METRÓPOLE

MIDI Tecnológico incubou 20 empresas que juntas geram 100 empregos e R\$ 2,8 milhões em faturamento

10. Nossas Bandeiras / 24. Benchmarking / 26. Tempo Livre / 28. Vitrine / 30. Acontece / 32. Institucional / 36. Entre sócios / 38. Artigo



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE FLORIANÓPOLIS: Rua Emílio Blum, 121 Florianópolis/SC - 88.020-010 (48) 3224.3627 - www.acif.org.br

REGIONAL SUL: Rod. SC - 405, 174 - Rio Tavares - 88.063-000 Florianópolis - SC Fone/Fax: (48) 3237.4388

REGIONAL CONTINENTAL: Rua Tijuca, 65 - Balneário 88.075-540 - Florianópolis - SC - Fone/Fax: (48) 3244.5578 / 3240.8747

REGIONAL INGLESES: Rua Intendente João Nunes Vieira, 1683 - Ingleses - 88.058-100 Florianópolis - SC - Fone: (48) 3269.4111

REGIONAL CANASVIEIRAS: Rua João de Oliveira, 743 - Canasvieiras - 88.054-100 Florianópolis - SC - Fone: (48) 3266.2910 - Fax: (48) 3266-2910

REGIONAL LAGOA DA CONCEIÇÃO: Rua Nossa Senhora da Conceição, nº 30 - Salas 4, 5 e 6 Lagoa da Conceição - Florianópolis - SC Fone: (48) 3232.0185 Fax: (48) 3232.8326

DIRETORIA EXECUTIVA ACIF 2009/2011

Presidente: Doreni Caramori Júnior • 1º vice-presidente: Sílvia Hoepcke da Silva • 2º vice-presidente: Maria Carolina Jorge de Linhares • Diretor Administrativo e Secretário: Juliano Richter Pires

• 1º Diretor Financeiro: Jaime Luiz Zillootto • 2º Diretor Financeiro: Giovanni Guerra Gobbi • Diretor de Patrimônio: Luiz Carlos Sempre Bom • Diretor de Assuntos Mercadológicos: Davi Correa de Souza • Diretor de Assuntos Organizacionais: Rodrigo Rossoni • Diretor Jurídico: Rodrigo Duarte da Silva • Diretora de Comunicação: Juliana Pamplona • Diretor de Eventos Promocionais: Sanderlúcio Fabiano de Mira • Diretor de Treinamento Empresarial: Luciano Rossi Pinheiro • Diretor Geral Regional Lagoa da Conceição: Eduardo Lúcio Campos • Diretor Geral Regional Canasvieiras: Sílvia de Souza • Diretor Geral Regional Ingleses: Marcelo Guaraldi Bohrer • Diretor Geral Regional Continental: José Luiz da Silva • Diretor Geral Regional Sul: João Batista Argenta • Diretor de Turismo: Ernesto São Thiago • Coordenadora da Câmara da Mulher Empresária: Maria Cecília Amorim Medeiros Gondran • Coordenador da ACIF Jovem: Thiago Rocha Pereira • Coordenador do Conselho dos Núcleos: Gerson Appel

DIRETORIA DE COORDENAÇÃO EXTERNA ACIF 2009/2011

Diretoria de Relações Governamentais: Bernardo Meyer • Diretoria de Assuntos Tributários: Klaus Raupp • Diretoria de Meio Ambiente: Jane Pilotto • Diretoria de Desenvolvimento Empreendedor: Neiva Kieling • Diretoria de Projetos Especiais: Sandro Yuri Pinheiro • Diretoria de Intercâmbio Empresarial: Clotildes Campregher • Diretoria de ReÓleo: Luiz Fernando Marca

CONSELHO FISCAL ACIF 2009/2011

TITULARES - Rogério Bravo • Sérgio Faraco • Carlos Jofre do Amaral Neto
SUPLENTEs - Aderbal Lacerda da Rosa • André Porto Prade • Renato de Lima

DIRETORIA EXECUTIVA REGIONAL LAGOA DA CONCEIÇÃO

Diretor Geral: Eduardo Lúcio Campos

DIRETORIA EXECUTIVA REGIONAL CANASVIEIRAS

Diretor Geral: Sílvia Rogério de Souza

DIRETORIA EXECUTIVA REGIONAL INGLESES

Diretor Geral: Marcelo Guaraldi Bohrer

DIRETORIA EXECUTIVA REGIONAL CONTINENTAL

Diretor Geral: José Luiz da Silva

DIRETORIA REGIONAL SUL

Diretor Geral: João Batista Argenta

CONSELHO EDITORIAL

Doreni Caramori Júnior, Giovanni Gobbi, Juliana Pamplona, Rodrigo Duarte, Klaus Raupp, Daniel de Oliveira Silva e Danielle Fuchs



EDITORA-CHEFE: Danielle Fuchs - (47) 3036-5680
danielle@mundieditora.com.br

EDITORA DE CONTEÚDO: Juliana Pamplona - Apoio: Daniella Leoni Dalle Cort
comunicacao@acif.org.br / daniella@acif.org.br

TEXTOS: Agência Mundi e All Press Comunicação - Apoio: Manoel Timóteo

GERENTE DE ARTE E DESENVOLVIMENTO: Rui Rodolfo Stüpp
rui@mundieditora.com.br

FOTO DE CAPA: Michele Monteiro

FOTOS: Michele Monteiro, Banco de Imagens e Divulgação

PROJETO GRÁFICO: Ferver Comunicação
ferver@fervercomunicacao.com.br

GERENTE COMERCIAL: Eduardo Bellidó - (47) 3035.5500
eduardo.bellidio@mundieditora.com.br

DIRETOR EXECUTIVO: Niclas Mund
niclas@mundieditora.com.br

CIRCULAÇÃO
circulacao@mundieditora.com.br

EM BUSCA DA LIGAÇÃO PELO MAR

Acesso marítimo é alternativa de mobilidade entre cidades da Grande Florianópolis



O transporte marítimo interligando os municípios da Grande Florianópolis é um sonho antigo para quem trafega diariamente pela região. Se para vencer a distância entre Biguaçu e Capital chega-se a levar mais de uma hora de ônibus, dentro de um barco, o tempo chegaria a cair pela metade. A vantagem que pode ser medida pelo relógio, no entanto, não é suficiente para tirar a ideia do papel e converter essa opção de transporte em realidade.

Além do tempo, há outros pontos que engordam a lista de argumentos pró-transporte marítimo, mas que até agora não surtiram efeito. É o caso da preservação do meio ambiente. Pelo mar, o transporte ajuda a reduzir a emissão de gases poluentes, evita o uso de asfalto e diminui a necessidade de

expandir a infraestrutura viária para áreas verdes e preservadas.

O uso de embarcações ligando as cidades poderia ainda ser aproveitado tanto pelos moradores quanto por turistas, como uma alternativa a mais para conhecer a região, sem se preocupar em enfrentar as tradicionais filas de verão. Um exemplo disso já existe e está bem perto. Na Lagoa da Conceição, barcos levam diariamente moradores e turistas para os pontos remotos da localidade.

Para Ernesto São Thiago, diretor de Turismo da ACIF, a travessia também teria um aspecto lúdico e aliviaria a pressão imposta pelo trânsito comum. “O acesso pelo mar resolveria em grande parte o problema da mobilidade. Tivemos um belo exemplo durante as recentes chuvas: turistas com destino

ao Aeroporto Internacional Hercílio Luz, na Capital, foram transportados pelo mar desde Garopaba, para que evitassem o congestionamento rodoviário e não perdessem seus voos”, conta São Thiago.

Uma das principais interessadas na alternativa, a Prefeitura de Florianópolis acredita que é possível converter o transporte marítimo em realidade, mas enxerga um desafio enorme. O primeiro motivo para este ceticismo é a estrutura atual do transporte urbano. Segundo o vice-prefeito da Capital, que acumula a função de secretário de Transportes, João Batista Nunes, o sistema integrado, hoje, impede a ligação das vias urbanas com o mar. “O Ticen (Terminal de Integração Centro) está há pelo menos um quilômetro do mar. Isso seria uma dificuldade muito grande para integrar ônibus

com barcos. Não adianta ter marítimo se os terminais estão tão distantes das baías”, afirma o vice-prefeito.

Os desafios não param por aí. Nunes afirma que faltam estudos técnicos, com dados bem pesquisados para comprovar a viabilidade econômica e qual tipo de opções por mar a cidade realmente precisa. Além disso, o sistema só funcionaria com boa qualidade se todas as prefeituras que compõem a região metropolitana (Florianópolis, Biguaçu, São José e Palhoça) trabalhassem de forma coordenada para definir o melhor itinerário e atuar juntas na licitação e concessão do serviço. “Por isso, é importante a participação do governo estadual para coordenar as ações e dialogar com todas as

prefeituras”, aponta Nunes.

A nova gestão estadual, que assumiu em primeiro de janeiro, irá discutir o tema nos próximos dias e decidir como irá conduzir a questão do transporte marítimo daqui em diante. Em 2006, o governo chegou a realizar um estudo técnico para uma linha experimental entre Biguaçu e Florianópolis, onde há maior disponibilidade de usuários. Porém, duas condicionantes graves emperaram a proposta que ficou parada nos gabinetes. O primeiro problema é o ambiental. Para utilizar o Rio Biguaçu, que tem em média de 70 centímetros a 80 centímetros de profundidade, seria necessário dragar o rio para que tivesse, pelo menos, 1,8 metros.

“Outra questão é o custo. Este projeto,

assim como um estudo anterior, de 2002, mostra claramente que o transporte marítimo só é viável se houver subsídio de alguma forma. Sem isso, não é possível colocá-lo em prática”, afirma Dionei Cabral, diretor de transporte da Secretaria de Infraestrutura.

Porém, para São Thiago, da ACIF, é preciso ressaltar que a utilização das baías para transporte em massa traria economia de outras formas aos cofres públicos. “Haveria economia de recursos ao reduzir a necessidade de muita ampliação de rodovias e construção de novas pontes e túneis, pois no mar as ‘estradas’ estão prontas, representando um custo muito menor do que a implantação e manutenção da infraestrutura rodoviária”, afirma.

EXEMPLOS QUE DERAM CERTO

A travessia mais famosa do Brasil é a Rio de Janeiro-Niterói. Os usuários do sistema público de transporte têm à disposição barcas que ligam as duas cidades a cada 10 minutos. O custo é parecido com o preço adotado para os ônibus em Florianópolis. A tarifa é de R\$ 2,80. O tempo que o passageiro leva para atravessar a baía, em um trecho de 5 quilômetros, é de 20 minutos.

Na turística cidade de Salvador e na Ilha Itaparica, na Bahia, os visitantes e moradores também tem um transporte marítimo considerado de boa qualidade. As barcas operam 24 horas por dia e, em média, partem dos terminais a cada 25 minutos. Para operar a travessia, a empresa responsável recebeu do Estado seis embarcações de aço, com capacidade para até 1, mil passageiros. Os usuários precisam desembolsar R\$ 3,95, mas há outras opções que contemplam cadeiras na classe executiva, espaço para motos, carros e até caminhões.

Argentinos e uruguaios, divididos pelo Rio da Prata, também são usuários de transporte marítimo. Algumas empresas promovem a travessia do rio ligando Buenos Aires a Montevidéu. Além disso, há outras opções de destino. Quem está em Buenos Aires pode pegar a balsa para as cidades de Colônia ou Punta del Este e, de lá, seguem de ônibus para a capital uruguaia. A combinação entre o transporte marítimo com o terrestre pode ser definida na hora da compra do bilhete, facilitando e barateando a mudança da modalidade pelo usuário.

Em Londres, o Rio Tâmsa não serve apenas para atrair a atenção dos turistas. As águas também são usadas como via de transporte para moradores da capital. Para se chegar ao famoso Parlamento Britânico, por exemplo, ponto de alta concentração de pessoas, os frequentadores podem escolher entre metrô, ônibus ou barco. O transporte é usado em massa por turistas, que veem no trajeto uma excelente opção de passeio por pontos famosos da capital inglesa. Porém, o custo de uma passagem pelo Tâmsa desanima qualquer projeto de copiar o sistema aqui no Brasil. Um bilhete chega a custar mais de R\$ 10.



O transporte marítimo melhoraria a mobilidade regional

ESCOLAS PARA EMPRESAS

Incubadora tecnológica abriga 20 empresas que somam R\$ 2,8 milhões de faturamento anual



Os primeiros passos de uma empresa podem ser os mais difíceis. O que faz a diferença na largada de um bom projeto é o apoio de quem tem experiência. E é justamente isso que fazem as incubadoras tecnológicas. Em Florianópolis, o MIDI Tecnológico é uma referência nacional.

Hoje, o MIDI Tecnológico abriga 20 empresas incubadas (12 residentes e oito virtuais). Juntas, elas geram 100 empregos diretos e somam um faturamento anual da ordem de R\$ 2,8 milhões, ainda tendo como base 2009. Nos 12 anos de atuação da incubadora, 47 empresas foram graduadas. A taxa de sucesso das empresas após a saída da incubadora é de 93%.

Para a coordenadora do MIDI Tecnológico, Jamile Sabatini Marques, o movimento de incubação brasileiro só tenderá a crescer nos próximos anos. Segundo ela, o que falta, hoje, é um apoio governamental para a ges-

tão das incubadoras, que precisam acompanhar as mudanças no cenário empresarial e de tecnologia e inovação para poder sempre oferecer um ambiente propício às empresas nascentes no mercado.

Uma das empresas que comprova a eficiência da incubadora da Capital é a Pixeon, fundada em 2003, como uma incubada no MIDI Tecnológico, desenvolvendo e comercializando soluções para a área médica. Ao completar dois anos de incubação, a Pixeon graduou-se, passando a integrar o condomínio empresarial da Associação Catarinense de Tecnologia (Acate).

A ideia original da empresa começou em 2001, quando uma equipe de tecnologia da informação e processamento de imagens médicas encarou o desafio de desenvolver, sob encomenda, um sistema para o planejamento de procedimentos neurocirúrgicos de alta precisão. Dois anos depois, com o sucesso da aplicação do sistema, a equipe foi novamente procurada, com um desafio

ainda mais complexo: desenvolver um software específico para o planejamento radio-cirúrgico. Com o conhecimento adquirido durante as fases de projeto e desenvolvimento dos softwares, ainda em 2003 foi fundada oficialmente a Pixeon.

Em 2008, a Pixeon recebeu o Prêmio Nacional de Empreendedorismo Inovador, na categoria Melhor Empresa Graduada. O prêmio, promovido pela Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec), tem o objetivo de reconhecer e prestigiar iniciativas inovadoras e dar visibilidade aos resultados das incubadoras de empresas.

A empresa conquistou também, na categoria Oportunidade, o 1º Prêmio Empreendedor de Sucesso, realizado pela revista Pequenas Empresas & Grandes Negócios, em 2007. E por dois anos consecutivos, 2005 e 2006, recebeu o Troféu Expressão de Excelência Tecnológica, na categoria Pequena Empresa, concedido pela Editora Expressão.



Gráfica Natal.

O maior formato
em offset plana da
Grande Florianópolis



www.graficanatal.com.br

Rua Joaquim Carneiro, 45 - Capoeiras - 88.085-120
Florianópolis - SC - Tel: 48 3244 0058



O VALOR DA IMPRESSÃO

REFERÊNCIA NACIONAL

O MIDI Tecnológico tem o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) de Santa Catarina como entidade mantenedora e a Associação Catarinense de Empresas de Tecnologia (Acate) como entidade gestora.

Criado em agosto de 1998, o MIDI Tecnológico foi eleito, em 2008, a melhor incubadora de base tecnológica do Brasil pelo Prêmio Nacional de Empreendedorismo Inovador, promovido pela Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec).

A incubadora possui uma área física de mil metros quadrados, com capacidade para abrigar 15 empresas incubadas na modalidade de residentes, que, depois de passarem pelo processo de incubação, em média de dois a quatro anos, são denominadas empresas graduadas. O MIDI oferece ainda uma modalidade para incubação virtual, pela qual os empreendimentos não ficam instalados fisicamente na incubadora, mas recebem consultorias e têm acesso aos demais benefícios oferecidos.

Localizada no bairro Trindade, na Capital, abriga empresas incubadas cujos produtos, processos ou serviços são gerados a partir de resultados de pesquisas científicas aplicadas, nos quais a tecnologia representa alto valor agregado. O nome MIDI nasceu do conceito de Microdistrito Industrial, adequado à geografia urbana e à estrutura sócio-econômica da Ilha de Santa Catarina e de outros municípios do Estado.

A infraestrutura abrange módulos de 21 a 25 metros quadrados, com kit básico de mobiliário, rede elétrica, telefônica e internet. O local conta, ainda, com secretaria de apoio, office-boy, correio, biblioteca e centro de multimídia com fotocopiadoras, fax, encadernadoras, plastificadoras de documentos, scanner e gravador de CD-Rom, além de auditório e salas de reuniões, com recursos audiovisuais. O condomínio do prédio trabalha com recepcionista, atendimento telefônico, monitoramento eletrônico, vigilância 24 horas, manutenção, copa e limpeza.

O processo seletivo da incubadora é

QUEM É QUEM

► Empresas residentes

É o empreendimento que está participando do processo de incubação e desenvolve produtos ou serviços inovadores, instalado no espaço físico da incubadora.

► Empresas virtuais

Incubação à distância ou incubação virtual é o processo de desenvolvimento de uma empresa ou empreendimento que recebem suporte da incubadora, mas não estão instalados fisicamente nela. Empresa incubada virtual é, portanto, o empreendimento que passa pelo processo de seleção, participa e aproveita de serviços e apoios oferecidos pela incubadora, mas recebe suporte dela à distância.

► Empresas graduadas

É o empreendimento que passa pelo processo de incubação e que alcança desenvolvimento suficiente para ser habilitado a sair da incubadora e entrar no mercado. cereais, como aveia, milho, etc.

permanente, por meio do edital de seleção de novos empreendimentos tecnológicos e da proposta de incubação. Os candidatos podem a qualquer momento submeter propostas para incubação no MIDI Tecnológico, mas a análise dos projetos só é realizada diante da disponibilidade de vaga na incubadora. A abertura de novas vagas se dá com a graduação das empresas incubadas.

Para entrar na incubadora, as empresas e os empresários passam por uma seleção orientada por uma série de critérios que avaliam, por exemplo, o caráter inovador do negócio e o perfil empreendedor dos sócios. Mais informações pelo telefone (48) 2107-2737 ou pelo e-mail secretariamidi@acate.com.br.

OS BENEFÍCIOS

► Fontes de financiamento -

Aproximação entre a empresa e as fontes de financiamento: órgão de fomento, fundos de investimento, bancos de investimentos, sociedades em participação, empresas de capital de risco, etc.

► **Sinergia** - Ambiente dinâmico que favorece a sinergia e a interação entre os empreendedores, privilegiando o desenvolvimento e o compartilhamento de conhecimento e tecnologia.

► Rede de relacionamento -

Estabelecimento e fortalecimento de uma rede de inter-relações e de cooperação entre agentes do processo inovativo.

► Acompanhamento periódico -

Consultores avaliam o desempenho do empreendimento com base em indicadores de gestão e da qualidade. Na incubadora, as empresas recebem consultorias de marketing, recursos humanos, administrativo-financeira, de plano de negócios e jurídica.

► Capacitação e aperfeiçoamento empresarial

- Cursos e palestras destinados aos empresários e suas equipes. Capacitação subsidiada em gestão empresarial, administrativa, financeira, contábil, comercial, marcas e patentes, dentre outras.

► **Estrutura** - Subsídio de até 50% sobre o valor do aluguel das áreas ocupadas pelas empresas. Convênios de assistência médica, hospitalar e odontológica. Assessoria de imprensa para apoiar o processo de divulgação das ações da empresa.



Já somos mais de 2.600 empresas associadas.

E a sua participação é muito importante.
Utilize os serviços que a ACIF oferece.
Encontre seu núcleo setorial. Dê a sua opinião.
Traga seu amigo empresário. Faça parte desta
história que está sendo construída com
milhares de mãos. Graças a você, estamos
maiores e mais fortes.

+ 2600
de
Associadas
Junte-se a nós!



EQUILÍBRIO DA MANHÃ À NOITE

Joana Régis e André Silva transformam boa alimentação em negócio



Joana e André começaram vendendo pratos saudáveis congelados, hoje, oferecem consultoria em alimentação

Começou com comida. Hoje vai muito além disso. A empresa Espaço Equilibrato, de Florianópolis, virou uma consultoria em educação alimentar para quem busca, acima de tudo, saúde. Um ramo em crescimento, como comprova a história de empreendedorismo do casal Joana Régis e André Silva, sócios-proprietários da empresa florianopolitana.

Joana ainda estava na faculdade de Nutrição quando decidiu que queria virar empresária. A ideia foi colocada em prática e o curso trancado. Há cinco anos, o projeto Equilibrato começou com uma franquia de uma marca de alimentos de uma empresa do Rio Grande do Sul. Mas por tratar-se de uma franquia, o cardápio era limitado. E Joana queria montar algo com a flexibilidade necessária para atender o que os clientes queriam. Assim, nasceu oficialmente a marca Equilibrato.

A empresa continuou vendendo os produtos da marca gaúcha, mas adicionou ao cardápio outras marcas, de distribuidoras do Rio de Janeiro e do Paraná. Há um ano e meio, a Equilibrato resolveu ir ainda mais longe e lançou produtos próprios. O desafio era montar um cardápio de alta gastronomia que conciliasse reeducação alimentar com o prazer de comer bem. Assim, para o desenvolvimento das receitas, a empresa contratou a consultoria de um chef de cozinha especializado. Em 2011, com a linha de produtos completa e exclusiva, e buscando agregar serviços complementares, inaugurou sua nova sede: o Espaço Equilibrato, localizado no bairro Santa Mônica, em Florianópolis.

A empresa oferece consultoria alimentar, um serviço para quem quer perder peso e ganhar saúde, bem como acompanhamento nutricional, atendi-

mento psicológico, acupuntura (estética e terapêutica), outros tratamentos estéticos e, em breve, um studio de pilates.

Além de emagrecimento, os serviços do grupo também são indicados para clientes que têm algum tipo de restrição alimentar ou problemas de saúde. “Não oferecemos um emagrecimento milagroso, mas um emagrecimento saudável, com acompanhamento de perto por um nutricionista”, afirma Joana.

No tratamento de emagrecimento, o paciente necessita muito mais do que uma dieta ou uma lista de alimentos dos quais pode consumir, acrescenta a nutricionista Fabiane Miranda, parceira do Espaço Equilibrato. “O paciente ne-

cessita que o nutricionista o conheça. Que entenda suas demandas. E que haja um envolvimento das duas partes no sentido de melhor adequar o fisiologicamente ideal, ao emocional, ao cultural, à rotina daquele indivíduo. Ainda assim, à nutrição cabe o papel de orientar o que o indivíduo necessita fazer. Nós trabalhamos com a informação”, acrescenta.

Os demais serviços terapêuticos são oferecidos no intuito de complementar o tratamento de emagrecimento e auxiliar o indivíduo a transformar essa informação em ação, aplicada no seu dia a dia. “A psicologia pode auxiliar o indivíduo a identificar o seu funciona-

mento psicológico, social e familiar e assim criar motivação para a mudança. A acupuntura auxilia no controle da ansiedade, da fome e no equilíbrio do organismo. As terapias estéticas otimizam a redução de peso e medidas pela quebra de moléculas de gordura, drenagem e desintoxicação do organismo”, exemplifica Fabiane.

Ela ressalta que essa terapêutica combinada resulta em um paciente mais engajado em seu tratamento, que se sente amparado e próximo de seus terapeutas, promovendo emagrecimento eficaz, saudável e duradouro. “Isso porque promove o equilíbrio entre o corpo e a mente”, afirma.

SAÚDE COMO ROTINA

Os pratos elaborados pelo chef são vendidos congelados e os clientes podem montar a sua própria rotina. Existem ainda sugestões de dietas prontas, que precisam apenas ser complementadas com frutas e saladas, pois o cardápio prevê cinco refeições diárias: café da manhã, lanche da manhã, almoço, lanche da tarde e jantar. A empresa elaborou pratos com baixas calorias e pouco teor de gordura, para quem busca a perda de peso ou possui alguma restrição alimentar. Possui ainda uma linha caseira, composta por pratos tradicionais, preparados de forma saudável, para reunir praticidade e sabor em receitas que fazem parte do dia a dia de seus clientes.

“Nosso produto é muito importante no processo. Mas nosso diferencial é oferecer uma alimentação prática associada a serviços complementares”, destaca André Silva.

Os serviços complementares passaram a ser oferecidos a partir deste ano. A meta é trazer os clientes tradicionais, que compram apenas as refeições congeladas da Equilibrato, para conhecerem também o espaço de tratamentos da empresa. Joana diz que o boca a boca é a melhor propaganda do negócio. “Alguém que compra nossos produtos, que emagreceu e está bem, e conta para outra pessoa sobre a empresa, faz a melhor propaganda que nós podemos ter. Temos inúmeros casos de resultados positivos, e isso faz toda a

diferença”, explica.

Ela diz que são dois perfis básicos de clientes: aqueles que precisam emagrecer, por questões de saúde ou estética; e aqueles que já têm hábitos saudáveis, mas não têm tempo para cozinhar. “A Equilibrato oferece praticidade e saúde juntos. E nossos pratos são gostosos. Comida light não é só frango grelhado e salada. Temos até feijoada light”, destaca Joana.

Como o sucesso da Equilibrato vem demonstrando, trata-se mesmo de um

mercado promissor. E o Brasil parece estar atento a esta tendência. Segundo um estudo sobre alimentos e bebidas ligados a saúde e bem-estar no Brasil, elaborado pelo Euromonitor, o mercado desse segmento no País saltou de US\$ 8,5 bilhões em 2004 para US\$ 15,5 bilhões em 2009, um crescimento total de 82% em cinco anos. O estudo analisa as vendas no varejo dos segmentos diet e light, alimentos funcionais fortificados, orgânicos, os naturalmente saudáveis, e produtos específicos para intolerância a alimentos.



CONSUMIDORES CONSCIENTES BUSCAM SAÚDE

Produtos com maiores qualidades nutricionais e de prevenção a doenças estão revigorando a indústria de alimentos, e os avanços científicos na área de saúde atraem investimentos mais volumosos de empresas de alimentos e de tecnologia alimentícia. Impulsionando a demanda, consumidores mais conscientes buscam opções que proporcionam melhor saúde, maior longevidade e que reduzam o risco de doenças crônicas. Muitos dos clientes da Equilibrato, inclusive, conheceram a empresa por indicação de médicos que tiveram outros pacientes atendidos pelo grupo.

Para empresas menores e novos empreendimentos, existem oportunidades em diversos níveis da cadeia produtiva, em novos segmentos e em nichos específicos de um mercado que, segundo projeção do Euromonitor, deve crescer outros

39% até 2014 e movimentar um total de US\$ 21,5 bilhões no Brasil. Num contexto em que a biodiversidade brasileira mostra vocação natural para a indústria de alimentos e produtos naturais, o país tem o potencial para explorar ainda mais essa tendência.

Incentivos públicos também poderiam contribuir para este crescimento. Neste ano, por exemplo, o governo britânico apresentou um plano de 250 milhões de libras (US\$ 390 milhões) financiado pela indústria para promover a alimentação saudável no país. A meta é fornecer a milhões de pessoas tíquetes que dão direito a descontos na compra de alimentos saudáveis. O governo está promovendo o esquema como parte do programa Change4Life, que tem como objetivo combater o elevado percentual de obesos na população por meio de estímulos para

consumo de alimentos saudáveis e para exercícios físicos.

Joana reconhece que Florianópolis tem muito apelo para este mercado de alimentação saudável. As famílias de Joana e André são da região e isso facilitou a criação da empresa na Capital, que hoje atende toda a Grande Florianópolis. Planos de expansão para outras regiões, por enquanto, são idéias ainda em fase de amadurecimento. "Já tivemos propostas de profissionais de outras cidades querendo revender nossos produtos pelo Estado, mas por enquanto queremos focar na excelência dos serviços prestados em Florianópolis e região. A empresa está evoluindo. Nossa idéia é fortalecer o Espaço Equilibrato como centro de referência em saúde e emagrecimento", explica André, formado em administração de empresas.

SPA EQUILIBRATO 900 KCAL

Refeição	Dia 1	Dia 2	Dia 3	Dia 4	Dia 5	Dia 6	Dia 7
Café da Manhã	Muffin de Nozes	Sanduiche de queijo e chester	Bolo de Laranja	Brownie light	Sanduiche de lombo e ricota	Pão de queijo	Bolo de cenoura
Lanche da Manhã	Biscoito de queijo parmesão	Pão-de-mel com chocolate	Mix de castanhas	Biscoito de goiaba	Biscoito de cravo, canela e chocolate	Cocadinha	Mix de castanhas
Almoço	Ravioli de bacalhau ao molho provençal	Risoto de peru	Capeletti ao molho veronense	Guisadinho de filé	Salmão com risoto de limão	Panquecas de frango	Conchiglione vegetariano
Lanche da tarde	Torta de ricota com tomate seco	Mousse de goiaba	Mousse de mamão com calda de frutas	Enroladinho de peru com abacaxi	Empanada de frango	Cheesecake de goiaba	Trouxinha de tomate seco, ricota e rúcula
Jantar	Carne seca com abóbora	Penne ao molho de camarão cremoso	Frango crocante	Farfalle de frango	Creme de ervilha	Rolinhas de berinjela	Caldo verde

DICAS E SUGESTÕES

- ▶ No café da manhã, inclua um café com leite desnatado, sem açúcar (pode usar adoçante, se desejar) ou um copo de suco natural sem açúcar.
- ▶ Inclua nas refeições principais (almoço e jantar), uma porção de salada, com folhas à vontade. Sugestão: consuma a salada antes do prato quente, pois as hortaliças são ricas em fibras, que vão proporcionar sensação de saciedade.
- ▶ Inclua duas porções de frutas ao dia. Sugestão: uma porção no café da manhã e uma porção na ceia.
- ▶ Beba muita água, pois ela auxilia na regulação do funcionamento do intestino, hidrata o organismo e ajuda na desintoxicação. Os sucos podem ser ingeridos, mas como substituição de uma porção de frutas, e sem açúcar.

PARA SERVIR DIFERENTES PÚBLICOS

O primeiro modelo de negócio da empresa, quando ainda era uma franquia, era focado exclusivamente no público classe A, em virtude do valor dos produtos. Com a criação da marca Equilibrato e consequente produção local, a empresa ganhou em competitividade, tornando-se acessível a outros públicos, dispostos a investir em saúde.

Joana diz que, hoje, o cardápio oferece pratos com preços entre R\$ 8 e R\$ 30. Defende ainda que, para comparar os preços com outras refeições, é preciso considerar também o fator saúde. “A nutrição deve ser trabalhada como um serviço de prevenção e não procurada apenas quando a pessoa já está com algum problema”, explica.

E esse é um fator que precisa mais atenção considerando que os brasileiros estão gastando mais com refeições fora de casa.

Os gastos das famílias com alimentação fora de casa subiram e já representam 31,1% das despesas com alimentos, segundo a POF (Pesquisa de Orçamentos Familiares) 2008-2009, levantamento mais recente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na pesquisa anterior, de 2002-2003, o percentual era de 24,1%.

As despesas com alimentação representam 16,1 % do gasto total das famílias e 19,8% das despesas direcionadas para o consumo, segundo a POF 2008-2009. Desde a última pesquisa do tipo, outra mudança detectada nesse grupo foi o aumento dos gastos com alimentos mais caros, como carnes e frutas.

Na área urbana, a alimentação fora do domicílio representava mais de um terço (33,1%) da despesa com esse grupo, enquanto na área rural a participação da alimentação fora de casa era de 17,5%. Em 2002-03, a alimentação fora do domicílio tinha peso de 25,7% no Brasil urbano e 13,1% no rural.



“Alguém que compra nossos produtos, que emagreceu e está bem, e conta para outra pessoa sobre a empresa, faz a melhor propaganda que nós podemos ter. Temos inúmeros casos de resultados positivos, e isso faz toda a diferença”

3,5 MIL REFEIÇÕES POR MÊS

O público que compra refeições da marca vem aumentando a cada ano. Por mês, a empresa entrega cerca de 3,5 mil refeições na Grande Florianópolis, entre clientes que compram quantidades fixas para fazer a dieta e aqueles que buscam alguns produtos mais esporadicamente.

O público é formado exclusivamente por pessoas físicas, sendo em sua maioria empresários, profissionais liberais e funcionários públicos. Joana conta, inclusive, que é comum ouvir histórias de clientes que fazem sua refeição em seu local de trabalho e acabam despertando a curiosidade de outros colegas. Em algumas empresas, pequenos setores já contam com um grupo de clientes fiéis da Equilibrato.

A maioria do público ainda é formada por mulheres, mas a diferença já foi bem maior. Hoje está em 65% mulheres e 35% homens. “O metabolismo masculino é mais acelerado, logo, os homens têm resultados mais rápidos. Os nossos primeiros clientes homens foram contando os resultados para os amigos e este público foi aumentando cada vez mais”, explica Joana.

Ela lembra que outro forte público são as pessoas que moram sozinhas e não têm tempo para cozinhar, mas que não querem abrir mão de uma alimentação saudável. “São pessoas que sabem que um congelado tradicional tem conservantes e muita gordura. Os nossos produtos são saborosos e muito mais saudáveis”, destaca.

“A META É FAZER DO BRASIL UM DOS LÍDERES”

Santa Catarina manteve a sua tradição de ter um representante do Estado no comando do Ministério da Pesca e Aquicultura. A ex-senadora **Ideli Salvatti** assumiu o posto no início do ano, ocupando o cargo que era de Altemir Gregolin.

Ideli assume a pasta com a expectativa de consolidar novos aumentos de produção e consumo de pescado no Brasil. Os últimos dados, da estatística de 2009, já apontaram crescimento de 990 mil para mais de 1,2 milhão de toneladas, com consumo também crescente de 6,8 para 9 kg de pescado consumido por habitante/ano. Programas estruturantes da cadeia produtiva, inclusão social e gestão compartilhada dos recursos pesqueiros, todos previstos pelo Plano Mais Pesca e Aquicultura também serão desafios a serem consolidados pela nova ministra.

Com um histórico de grande atuação política e de militância petista, Ideli Salvatti foi a primeira mulher eleita senadora de Santa Catarina. Por sua defesa do governo, foi escolhida pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva para ocupar a função de líder no Senado por três vezes. Por duas vezes, também foi líder do PT.

“A Ministra já demonstrou uma imensa capacidade como militante, como senadora e com certeza vai ajudar para que o setor continue crescendo e desenvolvendo o potencial da pesca e da aquicultura no País”, afirmou Altemir Gregolin, ao transmitir o cargo à nova ministra.

Na primeira visita ao governador de SC, Raimundo Colombo, Ideli destacou a importância da criação de mais estrutura no governo estadual para atender de forma as inúmeras demandas do setor. Entre elas, citou a produção pesqueira catarinense que responde por 51% da produção industrial nacional, a produ-



ção de ostras, responsável por 90% de toda a demanda consumida no Brasil e a criação de rãs, que atende os mercados dos EUA e Canadá. “Com esforço conjunto dos governos federal e estaduais, a exemplo da criação do Ministério da Pesca e Aquicultura, poderemos transformar o Brasil no maior produtor mundial do pescado”, finalizou a ministra. Nesta entrevista à **Líder Capital**, ela fala dos planos para os próximos quatro anos.

“Temos 8,5 mil km de costa, 12% da água doce do mundo. Uma diversidade grande de espécies e um clima favorável à produção de pescado. Santa Catarina é o maior produtor do País”

Líder Capital - O que fez a senhora aceitar o convite para a secretaria da Pesca? Qual a importância de ter alguém com vínculo com SC na pasta?

Ideli Salvatti - Foi com honra que aceitei o convite que a presidenta Dilma me fez para dar continuidade ao trabalho dos ministros Fritsch e Gregolin e assumir o Ministério da Pesca e Aquicultura. O Brasil tem um imenso potencial tanto no litoral quanto nas águas interiores. Temos 8,5 mil km de costa, 12% da água doce do mundo. Uma diversidade grande de espécies, um clima favorável à produção de pescado. O Estado de Santa Catarina é o maior produtor de pescado do país e tem uma grande experiência nas principais atividades do setor. No litoral, temos uma maricultura forte, uma pesca artesanal vigorosa e o maior polo industrial de pescado do país. Vindo de Santa Catarina é impossível não saber a importância desse setor

LC - Santa Catarina é uma referência na indústria da pesca. Mas hoje, o que realmente está funcionando bem no setor e o que precisa melhorar?

Ideli - O setor da pesca industrial em SC é bastante aguçado. É pioneiro em muitas artes de pesca e ainda conta com um quadro profissional com compromisso com o desenvolvimento sustentável. No entanto, é preciso reconhecer que para continuar a atividade é necessário cada vez termos regras claras de sustentabilidade. Considero que o nosso maior desafio nesta área é ter um ordenamento da atividade para que cada vez mais ela consiga se modernizar, agregar mais valor e conseguir fazer o pescado chegar à mesa do brasileiro em maior quantidade e melhor qualidade. Tudo isso respeitando as regras e regularizando todo o setor.

LC - Qual será a prioridade da sua gestão neste início de mandato?

Ideli - Quando a presidenta me fez o convite o fez com a seguinte recomendação: a aquicultura e a pesca têm um papel social importantíssimo, as comunidades, os pequenos, os artesanais os humildes têm que continuar a ser a prio-

ridade. Mas temos também que ampliar a produção e a industrialização do setor, é um setor com grande potencial, que tem tudo pra dar certo.

O objetivo do governo federal é fazer do Brasil um dos líderes de produção de pescado. Para isso, precisamos dar mais agilidade para produzir mais no nosso Litoral e nas águas interiores

LC - E quais os planos mais a longo prazo para os próximos quatro anos?

Ideli - Então, em consonância com a recomendação da presidenta, nós vamos atuar no combate a miséria, promovendo a inclusão social dos nossos pescadores artesanais, nossos ribeirinhos e também vamos atuar no eixo do desenvolvimento, promovendo geração de renda e divisas para o país, produzindo um alimento nobre e saudável que o pescado. O Plano Mais Pesca e Aquicultura tem metas a serem cumpridas até 2011, ou seja, este ano. Estamos no processo de revisão e atualização, mas, em linhas gerais, o objetivo do governo federal é fazer do Brasil um dos líderes de produção de pescado. Para isso, precisamos destravar o licenciamento ambiental, dar mais agilidade para produzir mais pescado no nosso Litoral e nas águas interiores. Promover a industrialização do pescado e aumentar o consumo para atender à recomendação da Organização Mundial de Saúde, que é de 12kg/hab/ano, promovendo cada vez mais a inclusão dos pescadores, gerando renda e melhores condições de vida.

LC - Como a secretaria pretende incentivar o consumo de peixe no país, ainda bem abaixo ao das outras carnes?

Ideli - Existem no Ministério da Pesca e Aquicultura diversas ações para

incentivar o aumento do consumo de peixes no Brasil. As ações se iniciam com a estruturação da cadeia produtiva através dos caminhões feira, caminhões frigoríficos, as fábricas de gelo, os vários terminais pesqueiros públicos instalados em todo país e vão até o incentivo direto ao consumo de pescado, com eventos como a Semana do Peixe, uma campanha nacional de incentivo ao consumo do pescado.

LC - Como superar a diferença partidária com o novo governo catarinense na hora de tratar de projetos voltados ao Estado?

Ideli - Não há o que superar. Já fiz uma visita à Santa Catarina, na qual pedi o apoio do governador Raimundo Colombo para que o setor se desenvolva mais rapidamente e ele se propôs a ajudar. Esta visita está sendo feita a todos os estados, Minas Gerais foi o quinto a ser visitado este mês (fevereiro), vou conversar com todos os governadores para agilizar a liberação de licenças ambientais e assim aumentar a produção da aquicultura.





CAMINHANDO SOBRE OSTRAS

Casca de ostras vira matéria-prima para a fabricação de blocos usados na construção civil

O novo calçadão da Avenida Beira-Mar Norte, em Florianópolis, tem mais proximidade com o mar do que se imagina. Os blocos utilizados na obra foram produzidos a partir de uma inovadora técnica que segue critérios de sustentabilidade: o uso de cascas de ostras como uma das principais matérias-primas. O projeto batizado Bloco Verde foi idealizado pela engenheira ambiental Bernadete Batalha Batista e desenvolvido dentro da empresa Blocaus.

E matéria-prima para novos projetos não falta. Santa Catarina produz aproximadamente 12 mil toneladas de ostras e mariscos por ano e a maior parte é consumida no Estado, o que implica em montes de conchas nos aterros sanitários. A boa notícia é que com cada tonelada de conchas são fabricados 4 mil blocos para construção civil, suficientes para construir uma casa de 120 metros quadrados.

O aproveitamento do que antes era considerado resíduo e ia para o lixo foi viabilizado por recursos do Programa de Apoio à Pesquisa em Micro e Pequenas Empresas (PAPPE), uma parceria entre Financiadora Nacional de estudos e projetos (FINEP), Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de Santa Catarina (FAPESC) e SEBRAE.

O projeto Bloco Verde recebeu cerca de R\$ 212 mil, o que resultou em diferentes tipos de blocos, quatro deles usados no calçamento da Avenida Rubens de Arruda Ramos (a Avenida Beira-Mar de Florianópolis). “Eles absorvem menos água e são cerca de 30% mais resistentes que os blocos e pavimentos inter-travados convencionais”, destaca Bernadete Batista.

Apresentado na Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul), seu trabalho de conclusão de curso em Engenharia Ambiental deu início a uma série de experimentos para reduzir o uso do cimento e outros materiais na construção civil. Deixar de usar areia e pó de pedra na produção de blocos evita escavações desnecessárias e preserva os morros catarinenses. “Além disso, estamos dando uma solução para resíduos que são um problema para a Grande Florianópolis”, acrescenta Luiz Francisco Teixeira Marcondes, um dos diretores da Blocaus Pré-Fabricados.

A empresa busca as conchas nas áreas produtoras. “Os maricultores ficam felizes quando o caminhão chega para pegar as conchas, porque eles não têm o que fazer com tantos resíduos. Acabam jogando no mar ou em terrenos baldios, o que causa problemas sociais e ambientais, como o assoreamento das praias”, ressalta Bernadete. Em São José, a empresa firmou um

convênio com a prefeitura que também faz a coleta em áreas de maricultura da cidade e entrega na Blocaus.

Com o material já na empresa, muito do trabalho ainda é manual: tirar o sal e a matéria orgânica incrustada nas conchas ficou a cargo de um dos 46 funcionários da Blocaus. A maioria deles se ocupa da produção diária de 15 mil blocos, mas para não perder o contato com a proposta ecológica da empresa, eles têm noções de educação ambiental toda sexta-feira.

Depois do sucesso com as cascas das ostras, outros projetos inovadores estão em andamento. Com base na ideia de que quase tudo pode ser reaproveitado, restos de pranchas de surfe, resultantes da lixação, vem servindo para fazer blocos leves, que favorecem a acústica dos ambientes nos quais são empregados. E a novidade mais promissora na Blocaus é um bloco drenante, especialmente útil para prevenir alagamentos por filtrar o lixo e deixar passar a água acumulada em pavimentos. Ele está em fase de testes e tem tudo para ser utilizado em locais suscetíveis à formação de poças ou sofrer enchentes.

MAIS INFORMAÇÕES:

► www.blocoverde.com.br

SUSTENTABILIDADE PREMIADA

O sucesso do projeto Bloco Verde foi reconhecido por importantes premiações nacionais. “Fizemos todos os testes possíveis, em três cidades diferentes, obtivemos o selo de qualidade e 10 prêmios ambientais”, afirma Bernadete Batista, que atualmente cursa uma segunda graduação, em Engenharia Civil, e faz pós-graduação em Arquitetura Sustentável e Bioclimática, ambas na Unisul.

Ela promoveu o Seminário do Projeto Bloco Verde, em 2009, para apresentar a evolução das pesquisas. “A gente quer repeti-lo uma vez por ano, para mostrar o que está sendo feito com o dinheiro do PAPPE”, anuncia. Só falta uma parcela, sendo que com as duas anteriores ela comprou maquinário para triturar conchas, inclusive um moinho. “Antes eu mesma moía tudo a mão”, lembra.

Apesar do nome Bloco Verde, também há blocos amarelos, vermelhos e de outras cores, tingidos com corantes como urucum. Eles podem ficar aparentes, dispensando pintura e reduzindo o custo da obra. Uma casa e a estrutura da APAE em Rancho Queimado e Escola do Mar de São José foram erguidas e pavimentadas com doação de blocos da Blocaus, responsável ainda pelo fornecimento de blocos ao Floripa Shopping, Shopping Via Catarina e a dois outros shoppings (em Balneário Camboriú e Curitiba).

COMO TUDO COMEÇOU

“Sempre gostei de trabalhar com reciclados e acredito que os recicláveis vão mover o mundo”, diz Bernadete Batista, ao recordar o início do projeto Bloco Verde. Ela lembra que, depois de 30 anos sem estudar, resolveu dar uma virada na sua vida: fez supletivo de segundo grau, vestibular e ingressou na faculdade de Engenharia Ambiental.

Ela diz que, na faculdade, tinham muitas pesquisas sobre esses resíduos. Um dia, falando com uma colega, descobriu que as cascas de ostras eram muito resistentes e aquilo ficou na cabeça. A então estudante começou a pesquisar sobre a maricultura. “Um dia, caminhando na praia de Santo Antônio com meu filho, ele cortou o pé nas cascas de ostras e mariscos jogadas na areia. Aí comecei a caminhar e só via as conchas por todos os lados e fiquei pensando em um jeito de ajudar a tirar tudo aquilo dali. Até que tive a idéia, se é resistente porque não fazemos um bloco e porque não misturar os resíduos da construção civil”, recorda.

Ela viu um anúncio sobre uma empresa que oferecia curso grátis sobre assentamento de blocos de concreto e foi lá aprender a técnica. Logo, ela conseguiu um estágio na Blocaus e deu início ao projeto que ganharia fama entre os defensores do meio ambiente.



Entre 2008 e 2010, o Bloco Verde recebeu 11 premiações

PRÊMIOS OBTIDOS PELO BLOCO VERDE

- ▶ Prêmio Verde SBEA 2008 - SP
- ▶ Prêmio Expressão Ecologia 2008 - Região Sul
- ▶ Medalha e Destaque Nacional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável 2008 - RJ
- ▶ Destaque FIEMA 2008 - RS
- ▶ Prêmio Fritz Muller 2009 - SC
- ▶ Prêmio Reciclagem Mundo Novo 2009 - Instituto Rio Carioca - RJ
- ▶ Prêmio Destaque Casa Claudia 2010
- ▶ Prêmio Falcão Bauer -2010
- ▶ Prêmio Menna Barreto - 2010
- ▶ Prêmio Indicação Mulheres Que Fazem a Diferença 2010

Fonte: Fapescc



PLANEJANDO O CRESCIMENTO

Objetivos traçados para longo prazo definem onde a empresa quer estar no futuro

Início de ano é, tradicionalmente, uma época para definir metas e traçar cronogramas para realizar antigos projetos. Com as empresas, não é muito diferente. O planejamento é um importante aliado para as companhias conseguirem alcançar os resultados esperados. E quanto maior a antecedência com que se traça os planos da empresa, melhor.

A presidente da regional de Florianópolis da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH), Maria Teresinha Vicente de Medeiros, professora e consultora organizacional, defende que o planejamento anual deve fazer parte de um planejamento estratégico maior com objetivos a longo prazo - cinco anos, por exemplo - em que a empresa deixa claro aonde quer chegar, com missão, visão, valores e diretrizes de atuação. "A partir daí, anualmente deve ser elaborado o planejamento do ano, que deve ter como norte o planejamento maior e considerar o histórico do que foi realizado nos anos anteriores", explica.

Mas ela lembra que, com a agilidade das mudanças e com o surgimento de novas tecnologias, o planejamento deve ser flexível, considerar as oportunidades e as dificuldades que surgirem e que não foram previstas anteriormente. Ela defende que quando um planejamento é elaborado, é necessário criar cenários futuros e prever situações que poderão acontecer. A partir desses cenários, é preciso pensar em caminhos a seguir. Se o planejamento for totalmente estático e prever somente um caminho ficará muito mais difícil colocá-lo em prática. "A primeira dificuldade colocará tudo em cheque e o planejamento, juntamente com quem o fez, perderá totalmente o crédito. Quando pensamos em algo que pode acontecer, estaremos mais bem preparados para imprevistos e mesmo



**Maria Teresinha
Vicente de Medeiros**

que o fato seja diferente daquilo que imaginamos, será mais fácil encontrar uma solução", avalia Maria Teresinha.

Ela defende que o planejamento deve ser de toda a organização e não apenas do diretor ou dos gestores. Portanto, ele não poderá ser elaborado do um dia para o outro, sem considerar tudo o que acontece na empresa. O certo é criar um grupo com representantes de todos os setores da empresas. Cada

pessoa desse comitê deverá levar as questões, principalmente aquelas que envolvem suas atividades, para apresentar e ouvir sugestões dos colegas do setor. "Assim, cada pessoa do comitê do planejamento será um elo entre as diretrizes da empresa e todos os funcionários e a participação será de todos", explica.

Outra recomendação é que o acompanhamento do planejamento tenha "in-

dicadores” bem claros e fáceis de serem verificados. Por exemplo: suponha que uma empresa tenha muitas pessoas faltando ao trabalho por licença para tratamento de saúde e que seja necessário atuar nessa questão. Para elaborar um objetivo será necessário ter o

número exato de pessoas afastadas. A partir daí, é possível definir em quanto a empresa quer diminuir os afastamentos e até quando. Esse será um objetivo a ser alcançado, a partir dele, poderão ser criadas várias ações que deverão ser colocadas em prática no período definido.

Então, a partir de cada ação é possível verificar se o número diminuiu ou não. Portanto, a modificação deve ser realizada na ação, isto é, em como as coisas são feitas. Assim, é possível ir identificando erros e acertos e ajustando a maneira de agir até alcançar o objetivo.

O PAPEL DO RH NOS NOVOS PROJETOS

O diretor comercial da Planset Gestão de Projetos e Processos, James C. N. Costa, lembra que gerenciar bem novos projetos dentro da empresa, sejam eles o lançamento de um produto, a abertura de uma nova filial, a readequação de um processo produtivo ou a implantação de uma nova tecnologia, tornou-se não apenas um diferencial competitivo para as organizações, mas uma questão de sobrevivência.

Uma pesquisa realizada pelo PMI – Project Management Institute (maior entidade em gerenciamento de projetos do mundo) mostra que 72 % dos projetos empresariais apresentam problemas de não cumprimento de prazos, ocasionando prejuízos financeiros e, o que é mais grave, prejuízos intangíveis como perda de credibilidade perante o cliente, desmotivação da equipe, etc. Nessa mesma pes-

quisa observou-se que 82% das empresas pesquisadas mostraram-se dispostas a investir no desenvolvimento e implementação de metodologias de gerenciamento de projetos reconhecendo a importância do tema no contexto empresarial atual.

“Os recursos humanos têm função primordial na estrutura nas organizações, conseqüentemente, aumentou nos últimos anos a demanda por profissionais que conheçam as metodologias de gerenciamento de pessoas em projetos”, destaca James. Ele explica que o gerenciamento de projetos é a aplicação de conhecimentos, habilidades e técnicas de forma a atingir as expectativas das partes envolvidas. “O gerenciamento de projetos é orientado para a obtenção de resultados, com a premissa de que estes são atingidos por meio do trabalho de pessoas. Sua base de processo está na

concepção de metas e objetivos, na elaboração e execução do plano de trabalho e na revisão e controle constante do projeto, através de princípios, procedimentos, habilidades, ferramentas e técnicas”, acrescenta.

James ressalta, ainda, que o sucesso de qualquer projeto passa necessariamente por uma boa e qualificada gestão de pessoas. “Muitas organizações têm seus resultados comprometidos por não observarem como anda a gestão de pessoas dentro de seus empreendimentos. O gestor de projetos tem que ter apoio da alta direção, ter autonomia, ter habilidades técnicas e pessoais, ser carismático e, principalmente, ser um líder. O projeto sofrerá revezes durante todo o período de sua execução se essas características do gestor e da gestão não forem observadas”, explica.

SAIBA MAIS

Segundo o Guia de Conhecimentos e Melhores Práticas Consolidadas para o Gerenciamento Profissional de Projetos, a gestão deve ser dividida em quatro processos básicos:

- ▶ **Planejamento de recursos humanos:** identificar, dimensionar e relacionar as necessidades de mão de obra para o empreendimento.
- ▶ **Contratar ou mobilizar a equipe do projeto:** selecionar e alocar a mão de obra necessária para execução do projeto. Essa etapa é de significada importância, pois a qualidade da mão de obra contratada dependerá da avaliação técnica e psicológica dos candidatos. Todos os recursos desenvolvidos pelos especialistas de RH deverão ser aplicados neste processo seletivo.
- ▶ **Desenvolver a equipe do projeto:** realizar treinamento onde as normas e os procedimentos deverão ser colocados para a equipe de trabalho, a fim de que a mesma execute as atividades com produtividade, qualidade, segurança e dentro dos prazos contratados.
- ▶ **Gerenciar a equipe do projeto:** controlar a produtividade, a qualidade dos serviços, a segurança e a realização dentro dos prazos contratados. Também faz parte observar o comportamento da equipe, administrar conflitos, resolver problemas e coordenar eventuais mudanças do empreendimento.

CARNAVAL PARA A FAMÍLIA

Empresário: Nivaldo Machado - Empresa: Café Sorrentino - | Hobby: Carnaval



“É um evento para a família. Temos avô, pai, filho e neto, quatro gerações numa mesma festa”

Mais do que diversão para a família florianopolitana, um resgate da tradição carnavalesca da cidade. O Bloco Vento Encanado, criado no Carnaval do ano passado, terá sua segunda edição neste ano com a proposta de repetir o sucesso da estreia.

Quem está à frente do projeto é, mais uma vez, o empresário Nivaldo Machado, dono do Café Sorrentino. Ele diz que a ideia surgiu da necessidade de resgatar o Carnaval de rua no centro histórico da cidade. “A tradição das famílias dos manezinhos sempre foi de fazer o Carnaval em torno da Praça XV. Mas isso se perdeu devido à violência dos últimos anos. Gerou um clima de

insegurança”, explica.

Para Nivaldo, o Bloco dos Sujos, em que homens se fantasiam de mulher e brincam pelo centro da cidade no sábado de Carnaval, ganhou uma dimensão muito grande, o que afasta as famílias do evento. Por isso, o Bloco Vento Encanado é realizado um dia antes, na sexta-feira de Carnaval. Com horário para começar e para acabar: a festa inicia às 18h e termina às 24h. Nesse período, o evento conta com uma equipe de segurança particular cuidando da festa.

“É um evento para a família. Temos avô, pai, filho e neto, quatro gerações numa mesma festa. Todo mundo se diverte sem problemas”, afirma Nivaldo. A previsão é reunir mais ou menos mil pessoas, o mesmo público que prestigiou o bloco no ano

passado. A ideia é não ampliar muito o grupo, pois a proposta não é lucrar com a festa, mas sim garantir um evento organizado.

As camisetas para o Bloco Vento Encanado estão à venda no Café Sorrentino, na Rua Padre Miguelinho, 55, Centro de Florianópolis. No dia da festa, será servido o comentadíssimo Risoto de Siri para os foliões do bloco, que acontecerá na calçada em frente ao Café. Além dos foliões, participarão 60 ritmistas de escolas de samba, mulatas, passistas e puxadores de samba.

O Café Sorrentino, associado ACIF, atua há décadas na área de gastronomia diferenciada na Grande Florianópolis. De maneira altamente personalizada, atende a demanda por eventos de toda a natureza que envolva a gastronomia.



OS LEITORES TÊM MAIS INFORMAÇÃO. OS ANUNCIANTES, NOVAS OPORTUNIDADES.

Desde 2001, a Mundi Editora* produz revistas, jornais, sites e informativos com alto padrão de qualidade gráfica e editorial para você, que é especial e gosta do que há de melhor no mercado em Santa Catarina. São publicações impressas e digitais, destacando pessoas, eventos e ações de lazer, comportamento, sociedade, turismo, saúde, cultura e opinião. O resultado deste trabalho é mais informação e novas oportunidades para todos. Bom para o leitor, bom também para o anunciante.

AROMÁTICO

Importado do Sul da França pela Decanter, o Arrogant Frog Cabernet Merlot é expressivo nos aromas de frutas maduras, com contornos de café, terra e especiarias. Faz parte do menu da vinícola Domaine Paul Mas, que possui vinhedos em Montagnac, Pézenas e Limoux.

Mais informações na Decanter.



3D PORTÁTIL

Melhor que desfrutar de um entretenimento 3D é poder levá-lo para onde quiser em um computador portátil. O notebook da Sony Vaio série F tem a melhor experiência da tecnologia possível. Fotogramas sequenciais em HD total aliam-se com taxas elevadas de atualização e ao controle de retroiluminação LED para minimizar as imagens "fantasmas" 3D.

Mais informações nas lojas autorizadas.



SÍMBOLO DE BOM GOSTO

Depois da ótima aceitação da primeira coleção, a Via Uno lança uma segunda linha de óculos, com novas cores e formatos arrojados nas armações e lentes. A coleção se divide entre Aviador, Gatinho ou Maxi Glam, com diversas opções, comprovando que a marca é símbolo de bom gosto e combina com vários estilos.

Mais informações nas lojas autorizadas.



DETALHES ÚNICOS

A linha Timepieces, do Grupo Ecko é a primeira coleção de relógios da marca a ser lançada no Brasil. Caracterizada por detalhes únicos, a coleção tem destaque por acabamentos nobres de alta qualidade e design diferenciado assegurados pela qualidade da Timex Corporation – maior fabricante de relógios do mundo. Masculinos ou femininos, os modelos estão disponíveis em todo o País.

Mais informações nas lojas multimarcas atendidas pela representante The Brands Company.



NA FRENTE

Aproveitando o primeiro lugar, que mantém desde 1978 no ranking da perfumaria masculina no Brasil, a Azzaro lança aqui, em terras tupiniquins, sua nova fragrância, antes mesmo que na Europa. A composição de L'Eau pour Homme, que forma um mix de notas cítricas aquáticas e amadeiradas, está prevista para chegar ao mercado no final de março ou início de abril.

Mais informações nas perfumarias.

MUNDIAL

Seguindo tendências em voga no mundo, a marca internacional Polo Uk lança uma linha de sapatênis para homens e mulheres de bom gosto. Com design moderno e cores que já invocam o Outono e Inverno 2011, os modelos transmitem a mesma elegância do universo dos jogos de Polo.

Mais informações nas lojas de tênis.





Solidariedade

A ACIF também se engajou na campanha em favor das vítimas das chuvas no Rio de Janeiro e em Santa Catarina. Toneladas de mantimentos, incluindo alimentos, roupas, material de limpeza e higiene foram arrecadadas na sede do Centro de Atendimento ao Turista (CAT), na SC 401. A entrega dos donativos foi realizada com apoio da Cruz Vermelha Brasileira e do Exército. E a campanha continua, não deixem de fazer doações!

Projeto Aflov

A ACIF firmou parceria com a AFLOV para contratação de guias mirins que irão trabalhar no CAT. Os adolescentes participam do projeto Guias Mirins – Floripa Legal e atuarão como jovens aprendizes no CAT.

Participaram da assinatura do convênio Joice Maria Garcias, Gerente Administrativo da ACIF, Fernanda Taranto Jardim, responsável pelo Departamento de Recursos Humanos da entidade, Miriam Andréa da Silva, monitora do Projeto Guias Mirins - Floripa Legal e Rosângela da Silva Medeiros, Coordenadora de Projetos da AFLOV.

O Projeto Guias Mirins - Turismo Legal é desenvolvido pela AFLOV, em parceria com a Prefeitura Municipal de Florianópolis, Secretaria Municipal de Turismo, Universidade do Vale do Itajaí e o Deter. Tem como objetivo formar jovens do sexo masculino, com idade entre 16 a 18 anos, residentes em Florianópolis, matriculados no ensino público, para atuar no turismo receptivo em Florianópolis, valorizando os recursos histórico-culturais e fortalecendo o desenvolvimento turístico da Ilha de Santa Catarina.



CAT

O Centro de Atendimento ao Turista (CAT) da SC-401 foi inaugurado dia 6 de janeiro, e está atendendo aos milhares de visitantes que chegam a Florianópolis durante a temporada. O serviço é resultado de uma parceria entre a ACIF, Polícia Rodoviária Estadual e Prefeitura da Capital.

Durante a cerimônia de abertura, o presidente da ACIF, Doreni Caramori Júnior, destacou o novo momento da cidade. “Ninguém trabalha mais sozinho, todos, inclusive o Poder Público, precisam buscar parcerias que permitam realizar ações de impacto junto à comunidade. No caso de uma cidade como Florianópolis, que pretende ser um pólo turístico, isso é ainda mais fundamental”, disse.

Para o prefeito de Florianópolis, Dário Berger, o CAT fará uma grande diferença na qualidade do atendimento ao turismo no município. “Estamos despertando para

um novo amanhã, no qual as parcerias entre o Poder Público e a iniciativa privada agilizam o desenvolvimento da infraestrutura necessária para atender bem aos turistas que cada vez mais visitam a cidade”. Também participaram do evento o presidente da Santur, Valdir Walendowsky, o presidente da Federação dos Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Santa Catarina, Estanislau Bresolin, e Josué Freitas, diretor da regional de Santa Catarina da Vivo, primeiro parceiro privado da iniciativa.

Queremos ouvir você.

A ACIF tem a marca da modernidade e está sempre um passo à frente.

Um exemplo disso é a ferramenta de OUVIDORIA que está à disposição de todos, associados ou não. Através do site www.acif.org.br você pode fazer **reclamações**, **sugestões** ou **perguntas**.

Você terá atendimento rápido e poderá acompanhar o andamento das suas solicitações. Sinta-se à vontade para usar este serviço.

A ACIF é toda ouvidos para você.

 **Ouvidoria**
ACIF
www.acif.org.br

acif.org.br

sugestões
reclamações
dúvidas





ACIF LANÇA NOVO PORTAL NA INTERNET

A Associação Comercial e Industrial de Florianópolis (ACIF) conta agora com um novo portal, que faz parte do projeto de reposicionamento da estratégia digital da entidade. Mais dinâmico, o portal tem por objetivo aprimorar a comunicação da ACIF, especialmente com seus associados, parceiros e comunidade. O conteúdo do portal é feito da ACIF para os associados, mas também estimula a interatividade entre eles, permitindo intercâmbio de informações e acesso a serviços exclusivos.

“A ACIF é uma entidade que busca permanentemente apoiar o empresariado, que precisa estar sempre bem informado e inteirado do que acontece não só no seu negócio, mas na sua comunidade e no mercado no qual atua. Por sermos uma associação bastante capilarizada, com mais de 2,5 mil associados, precisamos dispor de canais que nos apoiem e este portal vai atender a esta necessidade”, diz Doreni Caramori Júnior, presidente da entidade.

O portal da ACIF agrega as principais ferramentas em tecnologias para Internet, proporcionando acesso rápido aos conteúdos de interesse. Quem acessa o portal encontra links para os diversos serviços oferecidos pela entidade, tais como Útil Card, Serasa, Planos de Saúde, Banco de talentos, Cursos e Eventos, Novidades nas Diretorias Regionais e Projetos em Andamento. É possível também conferir o Guia de Associados e interagir com a Ouvidoria ACIF, onde o associado pode opinar, criticar ou simplesmente consultar sobre determinado tema.

O conteúdo é constantemente atualizado e integrado com as redes sociais. Assim, ao acessar o portal da ACIF, o internauta vai poder acompanhar e seguir os perfis da associação em redes como Facebook, Flickr, Orkut, Twitter e YouTube. O projeto foi desenvolvido pela Humantech, de Joinville, especializada em Gestão do Conhecimento e em ações de comunicação digital. “A reformulação do portal reforça o comprometimento da ACIF com o novo alinhamento da sua comunicação com associados e comunidade”, comenta Celso Ricardo Salazar Valentim, diretor-presidente.

ÚTIL ALIMENTAÇÃO É USADO POR 4 MIL

Cartão de benefícios oferecido pela ACIF é uma parceria com a Facisc

A comodidade de comprar sem precisar de dinheiro vivo ou da aprovação de bancos é uma das vantagens para os 4 mil usuários da Grande Florianópolis que já estão utilizando o novo cartão de benefícios da ACIF, o Útil Alimentação e Refeição. O sistema de cartões é uma parceria com a Facisc e faz parte do Programa de Alimentação do Trabalhador. No Estado, o Útil Alimentação e Refeição contempla mais de 20 mil usuários.

Com a gestão toda informatizada, o Util Card funciona como um cartão de débito, aceito em diferentes estabelecimentos credenciados - supermercados, padarias, açougues, etc - identificados por um adesivo. O cartão é “carregado” com um valor previamente determinado, que é descontado à medida que as compras são realizadas. “Além de facilitar as compras, outra vantagem para quem usa esse cartão é poder consultar o saldo e o extrato das compras realizadas pela internet, facilitando o controle dos gastos, diz Marília Augusto, responsável pelo departamento de Produtos e Serviços da entidade. Um dos primeiros associados a aderirem à proposta foi o Supermercado Magia, comandado pelo diretor geral da Regional Canasvieiras da ACIF, Sílvio Rogério de Souza. Segundo ele, sob a perspectiva de empresário, o Útil Alimentação e Refeição é uma alternativa local e segura às grandes operadoras de cartão de crédito, que cobram taxas de administração muitas vezes abusivas. “Com o cartão, meu estabelecimento passa a ser referência em mais uma rede de consumo”.

VANTAGENS ÚTIL ALIMENTAÇÃO E REFEIÇÃO:

► Das Empresas Beneficiárias

Aumento de produtividade
Maior integração entre trabalhador e empresa
Redução do absenteísmo (atrasos e faltas)

► Para o Trabalhador

Melhoria de suas condições nutricionais e de qualidade de vida
Aumento de sua capacidade física

OS NÚMEROS:

► Região da Grande Florianópolis:

2009: 450 cartões ativos
2010: 1700 cartões ativos
Crescimento de 280%

No Estado, já são mais de 20 mil usuários nestes cartões

ALTO padrão

Fique por dentro do processo criativo que transforma sonhos em realidade. A Revista Alto Padrão é o melhor canal de divulgação da arquitetura, decoração, design, engenharia e paisagismo de Blumenau e região. Em edições mensais, traz o que se faz de melhor nestes segmentos, evidencia os profissionais de maior destaque e o desenvolvimento do mercado. É destinada a formadores de opinião, como profissionais do ramo, lojas especializadas e clientes das classes A e B do Médio Vale e Litoral.



Para anunciar ou assinar
3035-5500



www.mundieditora.com.br



CAT CHEGARÁ A 1 MIL VISITANTES

I naugurado pela Associação Comercial e Industrial de Florianópolis (ACIF) em janeiro, às margens da SC-401, o Centro de Atendimento ao Turista (CAT) deve totalizar, até o final do carnaval, cerca de mil visitantes. A estimativa é do gestor do espaço, Luis Carlos Padilha.

O pico do movimento foi em dezembro e janeiro, quando foram contabilizadas 750 visitas, das quais 40% de turistas uruguaios ou argentinos.

O CAT foi planejado para suprir em parte a necessidade de estrutura turística da cidade. "Ainda não é o ideal, mas é um primeiro passo", avalia o Diretor da ACIF Regional Ingleses, Marcelo Borher. Seu balanço sobre o funcionamento do CAT até o momento é positivo: "Pelo pouco tempo, pela falta de sinalização da rodovia, achamos extremamente positivo", diz ele, que vê potencial para quadruplicar a quantidade de visitas.

Para desenvolver o trabalho, o CAT busca parcerias. Hoje, além dos parceiros institucionais (Polícia Rodoviária Estadual e a Prefeitura Municipal de Florianópolis), as grandes parcerias são com a Vivo e o Shopping Iguatemi. "Precisamos de mais empresários com essa visão para desenvolver esse projeto cada vez mais e ficarmos abertos no verão e no inverno", observa o gestor do CAT, Luiz Carlos Padilha.

Paralelamente ao foco turístico, o CAT arrecada mantimentos para populações em situação de emergência de Santa Catarina e do Rio de Janeiro. Até meados de fevereiro, três toneladas de donativos (roupas, materiais de limpeza e comida) haviam sido captadas.

CONSELHO DA ACIF PLANEJA EXPANSÃO

Segundo o Planejamento Estratégico, entidade deve integrar os núcleos em 2011

Reunir empresas de um mesmo setor é uma forma de potencializar a representação de seus interesses. O Conselho de Núcleos da Associação Comercial e Industrial de Florianópolis (ACIF) deverá criar nos próximos meses outros dois núcleos, que se somarão aos atuais 17 núcleos e câmaras setoriais. Os novos setores a serem abrangidos ainda não estão confirmados. Outra ação planejada para este ano, segundo o coordenador do Conselho, Gerson Appel, é a integração entre núcleos e câmaras. "Em relação ao que avançamos em 2010, certamente em 2011 teremos uma integração bem maior. Queremos começar a trabalhar em grupo entre os núcleos. Buscamos trabalhos entre núcleos diferentes, com avanços que representem a integração para os nucleados. Temos que avançar da condição de trabalhar individualmente em busca de algo maior", explica.

A integração já havia sido uma das deliberações da reunião que traçou, em dezembro do ano passado, o Planejamento Estratégico para 2011/2012. As outras diretrizes que constam no Planejamento são o fortalecimento e estruturação de apoio às Câmaras e Núcleos e a representatividade dos núcleos junto à Diretoria da ACIF.

ACIF CONTA COM 17 NÚCLEOS SETORIAIS E CÂMARAS:

- 1) **NUSE** – Núcleo de Soluções Empresariais
- 2) **ACIF Mulher** – Câmara da Mulher Empresária
- 3) **ACIF Magistral** – Núcleo Setorial de Farmácias Magistrais
- 4) **NUMEX** – Núcleo Setorial das Empresas de Mídia Exterior
- 5) **Câmara de Lojistas da Rua Vidal Ramos** – Vidal Ramos Open Shopping
- 6) **Núcleo Setorial dos Corretores de Seguros**
- 7) **Núcleo Setorial de Paisagismo**
- 8) **Núcleo Setorial de Móveis e Decorações do Estreito**
- 9) **Núcleo de Lojistas do Aeroporto Hercílio Luz**
- 10) **A REDE** – Núcleo de Marketing de Relacionamento
- 11) **Núcleo Setorial de Jornais de Bairro e Mídias Alternativas**
- 12) **CASOM** – Câmara Setorial de Oficinas Mecânicas
- 13) **ACIF Jovem** – Câmara dos Jovens Empreendedores
- 14) **Núcleo Setorial da Via Gastronômica de Coqueiros**
- 15) **Núcleo Setorial da Via Gastronômica da Praia dos Ingleses**
- 16) **Núcleo Setorial de Imobiliárias**
- 17) **Núcleo Setorial de Turismo Náutico**

PARA CONHECER FLORIANÓPOLIS VOCÊ SÓ PRECISA MEXER UM DEDO

Negócios, Associativismo e Notícias.
Quer saber sobre Florianópolis, clique ACIF.

www.ACIF.org.br



+2600
de **Associadas**
Junte-se a nós!

SABOR AÇORIANO À BEIRA-MAR

Restaurante Gabbiani oferece gastronomia e auxilia na organização de eventos

Quem procura um lugar com gastronomia açoriana e que ofereça também uma bela paisagem, tem no Restaurante Gabbiani uma excelente opção. Situado na Barra da Lagoa, em frente ao mar, o estabelecimento ainda tem a Gabbiani Eventos, com estrutura para até 200 pessoas.

O cardápio oferece, entre vários outros pratos, a Lula Bêbada (recheada com camarão e cozida na cerveja) e o Congrio Metido a Besta (recheado com camarão e ervas finas). A equipe de profissionais tem formação em gastronomia. O ambiente alia leves tendências contemporâneas a características açorianas.

No salão superior fica a Gabbiani Eventos, que oferece auxílio na organização de qualquer evento e ainda providencia transporte para grupos. A Gabbiani também organiza eventos para até mil pessoas em outros lugares, como clubes e residências, levando toda a estrutura necessária de decoração, buffet, etc.

Um dos projetos para 2011 é o Pirão de Causos, com peças teatrais de 20 minutos abordando o folclore da ilha com bom humor. Quem apresenta é a Dona Bilica, conhecida da cena teatral de Florianópolis.



MAIS INFORMAÇÕES:

► Gabbiani – Restaurante e Eventos

► **Contato:** (48) 3337-4454, gabbianieventos@yahoo.com ou gabbianirestaurante@yahoo.com

► **Na internet:** www.gabbiani.com.br

Associados ACIF têm descontos, tanto no restaurante como para realização de eventos.



MAIS INFORMAÇÕES:

► Nouvelle Vie Corretora de Seguros

► **Contato:** Fones: (48) 3028-6336 / 3028-6580.

Fax: (48) 3028-6335. Email: contato@nvseguros.com.br.

► **Na internet:** www.nvseguros.com.br

Associados ACIF têm preços diferenciados e consultoria especializada.

MERCADO SEGURO

Nouvelle Vie oferece serviço diferenciado na Capital

O mercado de seguros no Brasil está em franca expansão, respondendo atualmente por 3% do PIB nacional. Em Santa Catarina, a Nouvelle Vie (Nova Vida em francês) aposta na segmentação dos serviços e nas parcerias para garantir diferenciais aos clientes. Com profissionais atuantes há 15 anos no mercado, a Nouvelle Vie oferece desde seguros de vida, previdência e saúde até consultoria personalizada para grandes organizações e associações, para os quais conta com produtos exclusivos, batizados de Affinities.

Seguros patrimoniais são oferecidos em parceria com a Oriento Consultoria e Corretagem de Seguros. Os clientes ainda têm à disposição uma ampla lista de serviços, como Assistência 24h, Assistência Médica Internacional, Garantia de Vidros e consultoria na contratação de seguros diferenciados, como Responsabilidade Civil Geral, Riscos de Engenharia, Garantia Contratual, Multirisco Empresarial (Incêndio) e Frota de Automóveis e Caminhões, já que a empresa mantém área específica para atendimento a sinistros. Em 2011, a Nouvelle Vie quer estreitar seu relacionamento com a ACIF por meio da Câmara da Mulher Empresária e da ACIF Jovem. "A Associação nos proporciona oportunidades de negócios pelos relacionamentos e laços que criamos", diz uma das sócias, Juliana Caponi.



INGLÊS EM APENAS 18 MESES

Wise Up Florianópolis pretende chegar a 500 alunos ainda este ano

Que falar inglês é essencial para negócios e viagens, todos sabem. Mas é preciso garantir a qualidade do aprendizado. A Wise Up, voltada ao ensino de inglês para adultos, é a escola de idiomas que mais cresce no Brasil. Sua unidade no centro de Florianópolis, com capacidade para 800 alunos, fará em março um ano já com 200 matriculados e pretende terminar o ano com 500.

Há 15 anos no mercado, a empresa integra o Ometz Group, líder na América Latina em ensino de inglês para adultos, com mais de 500 escolas e 100 mil alunos em 17 estados do Brasil, Argentina e, agora, Estados Unidos. Com qualidade em metodologia e material didático, a escola garante fluência no idioma em 18 meses, com média de cinco a seis alunos por turma.

O ingresso da empresa na ACIF envolve grandes expectativas. "Existe uma carência enorme no mercado da Grande Florianópolis, no sentido de capacitação de profissionais realmente fluentes em

inglês, e contamos com a ACIF para que nossa marca e proposta chegue a estas empresa e pessoas", explica o gerente comercial, Henrique Duarte Gomes.

MAIS INFORMAÇÕES:

► **Wise Up** – Ensino de Idiomas para Adultos

► **Contato:** (48) 3025-6099

► **Na internet:** www.wiseup.com.br

Empresas associadas à ACIF têm descontos de 20% na matrícula e 28% nas mensalidades. Para pessoas físicas ou ligadas a empresas associadas à ACIF, os descontos são de 10% na matrícula e 20% nas mensalidades.

A PSICOLOGIA PODE AJUDAR VOCÊ!

Daiane Andognini defende a qualidade de vida no trabalho

Segundo Daiane Andognini, psicóloga associada à ACIF, as ações da Psicologia transitam com facilidade nos diferentes contextos da vida em sociedade, promovendo qualidade de vida e atendendo a demandas das pessoas, individualmente e em grupos.

Para a profissional, a busca por qualidade de vida vem coincidindo com aumento de doenças emocionais como depressão, síndrome do pânico, distímia e outras. Esses males vêm se apresentando como algo quase rotineiro na vida das pessoas e podem derivar de insatisfações das pessoas para com a vida no trabalho e em outros contextos.

O ser humano, a todo instante, faz escolhas... Se ele não está satisfeito com as decisões do dia-a-dia, mas opta pela permanência nesse ciclo, ele corre o risco de deprimir e "somatizar" o sentimento para um efeito orgânico, origem da maioria das doenças da atualidade... Na maioria das vezes, as pessoas sofrem por não enxergar a solução ou não se sentirem competentes para o enfrentamento das situações.

Por exemplo, observemos o contexto do Trabalho, onde são comuns a competição e conflitos de poder. Aí, dificuldades para gerenciar emoções como raiva, medo, inveja e outros podem levar ao adoecimento e prejuízos no desempenho profissional e em outros contextos da vida.

Segundo ela, a Psicologia pode fazer muito pela qualidade de vida no trabalho, prevenir contra doenças e favorecer a eficácia das organizações. Ela se vale, ainda, da Psicoterapia para resgatar a essência da pessoa, do "seu jeito de ser" e para promover o desenvolvimento de habilidades e controlar os aspectos prejudiciais ao desempenho profissional e social cotidianos, levando as pessoas a condições em que se sintam satisfeitas consigo próprias, realizadas profissional e afetivamente.



MAIS INFORMAÇÕES:

► **Daiane Andognini** é Psicóloga, com pós-graduação em Dinâmica dos Grupos e atua nos campos de Psicologia Organizacional & Gestão de Pessoas, Psicologia da Educação e da Psicoterapia.

Contato: (48) 9911-7014

Na internet: www.dapsicologia.com.br

DÍVIDAS BANCÁRIAS COM VENDAS DE CARTÕES

Roberto Luiz Corrêa - OAB/SC: 13.403

Ana Paula Mandelli - OAB/SC: 27.973

Paula Costa Bandeira - OAB/SC: 28.718

Com a modernização das práticas de venda a varejo, as empresas tem utilizado em muito as vendas com cartão de crédito, gerando recebíveis certos ao final do mês, independentemente da inadimplência ou não dos consumidores para com as operadoras de cartões de crédito.

Diante da certeza dos recebíveis, as instituições bancárias realizam operações de financiamento a seus clientes, sobretudo, empresas de pequeno e médio porte, onde caucionam os recebíveis como garantia dos empréstimos concedidos, além, é claro, de outras garantias impostas aos clientes no ato da contratação. Com referidas garantias exigidas pelos bancos, na prática, o que acontece é que todos os valores que a empresa tem para receber oriundas das vendas com cartões de crédito simplesmente não chegam em seu poder, pois os bancos bloqueiam referidos valores para garantir o pagamento dos empréstimos concedidos, gerando uma verdadeira "bola de neve", já que obrigam os clientes a recorrerem a novos empréstimos para custear as novas despesas das empresas.

Acontece que, não bastassem as garantias exigidas dos clientes bancários, os bancos ainda aplicam as mais diversas ilegalidades, como encargos contratuais abusivos consistentes na capitalização dos juros, cumulada com comissão de permanência, atualização monetária e juros remuneratórios acima do percentual fixado em lei, evidenciando-se, mercê de uma margem de lucro abusiva, flagrante lesão ao direito do consumidor, extrapolando os limites da

boa-fé objetiva. Assim, o contrato de mútuo entabulado pelas partes, apresenta, na sua maioria, grave desconformidade com os fins que deveria alcançar, estando, pois, distanciado da legítima expectativa do consumidor/cliente.

Nesse sentido, proposta Ação de Revisão Contratual, o Código de Defesa do Consumidor vem sendo amplamente defendido e aplicado pelos Magistrados Catarinenses, trazendo a cada caso concreto, a justiça para pagamento de valor correto, independente do valor cobrado por cada instituição bancária ou da garantia por ela exigida quando da contratação.

Recentemente, decisão proferida por Juízo da região metropolitana de Florianópolis, garantiu ao consumidor proteção integral aos seus direitos, sobretudo no que concerne à desvinculação ao caucionamento dos créditos oriundos das vendas com cartão de crédito, já que flagrante a ilegalidade de duplicidade de garantias exigidas pela instituição bancária. A decisão da Justiça Catarinense determinou a proteção do cliente bancário, proibindo o banco de inserir seu nome no SPC/Serasa, bem como a suspensão dos bloqueios sobre direitos creditórios das vendas com cartões de crédito e a garantia da continuidade das operações com referidos cartões, deixando referidos créditos oriundos de suas vendas com cartões de crédito disponíveis para uso da empresa, o que, por si só, dá nova vida à empresa, já que permite o uso dos créditos e veda a glosa antes realizada pelo banco. Assim, temos a Corte Catarinense, sempre que provocada com teses sólidas e concretas, está a amparar o cidadão e fazer a verdadeira Justiça.



“Decisão proferida por Juízo da região de Florianópolis, garantiu ao consumidor proteção integral aos seus direitos, sobretudo no que concerne à desvinculação ao caucionamento dos créditos oriundos das vendas com cartão de crédito”



JURERÊ INTERNACIONAL



O MAIOR COMPLEXO
DE ENTRETENIMENTO
DO BRASIL.

www.musicpark.com.br

contatopacha@musicpark.com.br

contatoposh@musicpark.com.br

contatostage@musicpark.com.br

48 3282 2054

Rod. Maurício Sirotzky Sobrinho,
2.500, km 1.5, Jurerê Internacional
Florianópolis/SC.



Dr. Emerson Erosarte Olsson

Especialista em sorriso bonito



Coordenador da área de Prótese e Estética da Clínica Odontoquality, Dr. Emerson Erosarte Olsson é graduado em Odontologia, Especialista em Próteses e Implantes Dentários, além de amplo conhecimento em Dentística Reparadora. Com o Dr. Emerson, os clientes têm mais segurança e agilidade no atendimento, contando com os mesmos padrões de excelência que a Odontoquality oferece em todos os tratamentos.

Unidade Florianópolis 48.3223.3900

Unidade Tijucas 48.3263.0001

clinicaodontoquality
.com.br/blog

RT Dr. Ilton Jozé Mafra CRO 2308

**odonto
quality**[®]